

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

ABRIL DE 2016

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Abril de 2016 | Ano XIV - nº 04

Expediente

Sistema Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerente: João Paulo Alcantara Gomes

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Fernando Saboya de Castro

Rachel Brasil

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Elaine Engle

Elizabeth Albuquerque

Joana Eckhardt

Letícia Lima

Marcus Marinho

Maria Lúcia Fernandes

Mariana Meirelles

Marina Coimbra

Monique Correia

Rebeca Velloso

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm

firjaninternacional@firjan.org.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	03
1. Balança comercial fluminense: apesar do saldo positivo em fevereiro e março, Rio acumulou déficit no 1º trimestre de 2016 _____	04
2. Exportações fluminenses: pela primeira vez desde 2013, as vendas de demais produtos superaram as exportações de petróleo no trimestre_	04
3. Importações fluminenses: queda na compra da maioria das indústrias levou a recuo de 25% nas importações do trimestre _____	05
4. Parceiros comerciais fluminenses: avanço de 22% nas exportações para o Mercosul impulsionado pelas vendas para Argentina _____	06
5. Índice de Preço e <i>Quantum</i> : estado do Rio exportou 29% mais com preço médio 33% menor, o que impactou no recuo do valor exportado do trimestre _____	07
6. Anexo de Tabelas _____	08

Resumo Executivo

- ❖ Em março, o estado do Rio registrou saldo comercial positivo (US\$ 22 milhões) diante de US\$ 1,1 bilhão em exportações e US\$ 1 bilhão em importações. A corrente de comércio do mês (US\$ 2,1 bilhões) recuou 19% em comparação com o mesmo mês de 2015.
- ❖ No 1º trimestre de 2016, observou-se retração em ambas as vias comerciais. As exportações recuaram 13%, com queda nos produtos básicos (26%) e semimanufaturados (41%). Contudo, os embarques de manufaturados aumentaram 31%, puxados pelas indústrias de *Máquinas e Equipamentos*, *Produtos de Metal*, *Veículos Automotores* e *Produtos de Borracha*.
- ❖ As importações apresentaram recuo de 25% no comparativo trimestral, com redução de compras em todas as categorias de uso: recuo de 18% nas importações de bens industriais, 41% de bens de consumo e 42% de combustíveis.
- ❖ Em relação ao comércio de Óleos Brutos de Petróleo no trimestre, os principais países de destino das exportações (US\$ 1,5 bilhão) foram China (37%) e Chile (19%). Já as importações de petróleo (US\$ 222 milhões) vieram da Arábia Saudita.
- ❖ No acumulado de 2016, as exportações fluminenses dos demais produtos exclusive petróleo (US\$ 1,6 bilhão) aumentaram 5% e superaram as vendas de petróleo. Foi destaque positivo o aumento de vendas de *Máquinas e Equipamentos* para a China (US\$ 240 milhões), de torneiras e válvulas para os Países Baixos (US\$ 109 milhões) e de bens automotivos para a Argentina, que impulsionaram o avanço de 22% nas exportações para o bloco do Mercosul.
- ❖ As importações exceto petróleo (US\$ 3 bilhões) vieram principalmente dos Estados Unidos (28%) e China (25%). Caíram as compras de todos os blocos econômicos, em especial as importações do Nafta (8%) e União Europeia (20%).
- ❖ A variação negativa das exportações do Rio no trimestre (13%) é explicada pelo recuo de 33% no índice de preço das exportações, apesar do avanço no índice de *quantum* da maior parte das indústrias. Os principais segmentos a impactarem o resultado foram os de *Petróleo e Gás*, *Metalurgia* e *Produtos de Borracha*, cujo preço caiu, mas suas quantidades exportadas aumentaram.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Participação do Rio no Brasil (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.050	3.128	16.553	(10)	(13)	(25)	6,6	7,7	8,8
Óleos Brutos de Petróleo	421	1.527	8.421	(31)	(26)	(34)	2,6	3,8	4,5
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	629	1.601	8.132	13	5	(14)	3,9	3,9	4,3
Importações	1.028	3.232	16.110	(27)	(25)	(23)	8,9	10,0	10,4
Saldo Comercial	22	(103)	443	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.078	6.360	32.662	(19)	(19)	(24)	7,5	8,7	9,5

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Variação (%) do acumulado anual 2016/2015			
Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	(26)	(44)	31
Metalurgia	(24)	(31)	12
Derivados de Petróleo e Biocombustíveis	(58)	(56)	(8)
Máquinas e Equipamentos	268	39	159
Veículos Automotores	56	(14)	83
Química	(18)	(12)	(7)
Total	(13)	(33)	29

1. Balança comercial fluminense: apesar do saldo positivo em fevereiro e março, Rio acumulou déficit no 1º trimestre de 2016

Em março, o estado do Rio registrou saldo comercial positivo (US\$ 22 milhões) diante de US\$ 1,1 bilhão em exportações e US\$ 1 bilhão em importações. A corrente de comércio do mês (US\$ 2,1 bilhões) recuou 19% em comparação com o mesmo mês de 2015.

Nesse mesmo período, as exportações fluminenses registraram recuo de 10%, principalmente por conta da queda do valor exportado dos produtos básicos (32%). Contudo, o grande destaque foi o avanço das exportações de manufaturados (US\$ 504 milhões), que apresentaram aumento de 48% em relação a março de 2015.

Já as importações recuaram 27% em comparação com o mesmo mês de 2015, com quedas de 21% nas importações de bens industriais, 52% nas de combustíveis e 31% nas compras de bens de consumo.

No acumulado anual de 2016, o cenário do comércio exterior do Rio foi semelhante ao deste mês: as exportações caíram principalmente por conta da queda no preço da indústria de *Petróleo e Gás* (44%), mas houve incremento na exportação de produtos industrializados (11%) puxado pelas vendas de manufaturados de *Máquinas e Equipamentos*, *Veículos Automotores* e *Produtos de Borracha e Plástico*. Já as importações tiveram recuos em todas as categorias, em especial pelas retrações nas compras das indústrias de *Petróleo e Gás*, *Produtos Químicos* e *Máquinas e Equipamentos*.

O superávit dos meses de fevereiro e março (US\$ 131 milhões) diminuiu o déficit do acumulado do ano. Frente a US\$ 3,1 bilhões em exportações e US\$ 3,2 bilhões em importações, o Rio acumulou no primeiro trimestre de 2016 um saldo comercial negativo de US\$ 106 milhões. A corrente comercial do acumulado anual (US\$ 6,4 bilhões) é 19% menor que a do mesmo período de 2015. Essa tendência está em consonância com a tendência do comércio exterior brasileiro, cuja corrente de comércio do acumulado do ano também caiu 20% por conta da queda de 5% nas exportações (US\$ 41 bilhões) e de 33% nas importações (US\$ 32 bilhões). Já o saldo comercial brasileiro foi positivo em US\$ 8,4 bilhões, após três anos de saldo negativo no primeiro trimestre do ano.

2. Exportações fluminenses: pela primeira vez desde 2013, as vendas de demais produtos superaram as exportações de petróleo no trimestre

Em março, as exportações do estado do Rio (US\$ 1,1 bilhão) diminuirão 10% em comparação com o mesmo mês do ano passado, devido à queda de 31% nos embarques de produtos básicos (US\$ 426 milhões), em especial da indústria de *Petróleo e Gás Natural*. Contudo, as exportações de manufaturados (US\$ 504 milhões) apresentaram crescimento de 48% no comparativo mensal, com destaque para os avanços das indústrias de *Veículos Automotores* (55%), *Máquinas e Equipamentos* (256%), *Produtos de Borracha e Plástico* (65%) e *Máquinas e Aparelhos Elétricos* (1.504%).

Essa tendência é a mesma observada no primeiro trimestre de 2016. O acumulado deste ano sofreu impacto do recuo de 26% no valor exportado de petróleo, embora a quantidade exportada tenha aumentado 31%.

Nos semimanufaturados, o recuo foi causado pela retração do valor de vendas de produtos metalúrgicos (40%), apesar da quantidade dessas exportações tenha sido 6% maior em comparação com o primeiro trimestre de 2015.

Já os manufaturados tiveram desempenho positivo no trimestre, com aumento de 31% nas exportações do estado do Rio (US\$ 1,2 bilhão). A indústria de *Máquinas e Equipamentos* aumentou suas vendas em US\$ 274 milhões (268%), sobretudo por conta das vendas de centrifugadores e aparelhos para filtrar (US\$ 149 milhões), partes e peças de aquecedores (US\$ 90 milhões) e torneiras e válvulas (US\$ 114 milhões).

As vendas da indústria de *Veículos Automotores* (US\$ 183 milhões) aumentaram em 56% em comparação com o primeiro trimestre de 2015, em especial pelas exportações para Argentina (US\$ 156 milhões), que dobraram devido ao avanço de 168% nas vendas de automóveis. Também dobraram as exportações para o México (US\$ 13 milhões), com destaque para as vendas de chassis e carroçarias e de veículos de carga.

A indústria de *Produtos de Borracha e Plástico* também viu crescimento no primeiro trimestre de 2016, principalmente pelo avanço de 25% nas exportações de pneumáticos, usados na indústria de *Veículos Automotores*. Também foi destaque a exportação de construções de ferro e suas partes da indústria de *Produtos de Metal* para a China, cujas vendas somaram US\$ 35 milhões no trimestre.

Entretanto, caíram as exportações de indústrias como a *Alimentícia* (US\$ 10 milhões), devido à queda de vendas de preparações de carne aos Estados Unidos, e a *Química* (US\$ 107 milhões), devido ao recuo nas exportações de produtos de perfumaria e cosméticos e de borracha sintética.

Cabe ressaltar ainda que no primeiro trimestre deste ano as exportações de produtos exceto petróleo (US\$ 1,6 bilhão), que aumentaram 5% no comparativo trimestral, superaram as vendas de petróleo (US\$ 1,5 bilhão) pela primeira vez desde 2013.

3. Importações fluminenses: queda na compra da maioria das indústrias levou a recuo de 25% nas importações do trimestre

Em março deste ano, a importação do estado (US\$ 1 bilhão) caiu 27% se comparada com o mesmo mês do ano passado. As importações de bens industriais (US\$ 805 milhões) recuaram 21%, assim como diminuíram as compras de combustíveis (52%) e bens de consumo (31%).

A diminuição na importação do acumulado de 2016 (US\$ 3,2 bilhões) foi reflexo do recuo de importações da maioria das indústrias fluminenses. Os desembarques de combustíveis de *Petróleo e Gás Natural* (US\$ 78 milhões) diminuíram 54% em comparação com o 1º trimestre de 2015. Os desembarques de bens industriais

(US\$ 2,5 bilhões) caíram 18%, assim como os bens de consumo (US\$ 377 milhões) recuaram 41%.

Além do petróleo, as maiores retrações absolutas foram nas importações de *Máquinas e Equipamentos* (41%), pelas menores compras de aquecedores, centrifugadores e partes de motores e turbinas, de *Produtos Químicos* (27%), em especial elementos radioativos e inseticidas, e de produtos da *Metalurgia* (41%), com menos importações de tubos de ferro e cátodos de cobre. As importações de automóveis também tiveram queda acentuada de 57%, com diminuição das compras do Reino Unido (39%), Argentina (74%) e França (100%).

Na contramão da tendência de importações, aumentaram as importações do trimestre de produtos da indústria de *Outros Equipamentos de Transporte* (14%), que representaram 31% das compras do estado do Rio em 2016. Aumentaram as compras de plataformas e dragas da China, de partes de motores e turbinas dos Estados Unidos e de helicópteros da França.

4. Parceiros comerciais fluminenses: avanço de 22% nas exportações para o Mercosul impulsionado pelas vendas para Argentina

No acumulado de 2016, as exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo (US\$ 1,5 bilhão) caíram 26% em comparação com o primeiro trimestre de 2015, com quedas no valor exportado para parceiros importantes, como China, Estados Unidos e Índia. Contudo, aumentaram as exportações de petróleo para o Chile, Espanha e Uruguai. Já as importações de óleos de petróleo (US\$ 222 milhões) diminuíram 5% no total, apesar das compras da Arábia Saudita, único país de origem, terem se elevado em 73% por conta da substituição às importações do Iraque.

Na exportação de produtos exceto petróleo (US\$ 1,6 bilhão), houve avanço de 5% no comparativo trimestral, sobretudo por conta do aumento nas vendas para os Países Baixos de tubos flexíveis de ferro ou aço (25%) e de torneiras e válvulas (80%) e para a Argentina de automóveis (168%) e pneumáticos (75%). Também se destacou a venda da indústria de *Máquinas e Equipamentos* para a China (US\$ 240 milhões), como centrifugadores e partes e peças de aquecedores, que explicaram o aumento das exportações para a Ásia (346%).

Na contramão da tendência, houve queda nas exportações de semimanufaturados (43%) e laminados planos de ferro ou aço (26%) para os Estados Unidos. Com isso, a China passou a ser o maior destino das exportações do acumulado do ano (US\$ 329 milhões), enquanto os EUA ficaram com o segundo lugar (US\$ 304 milhões).

Em termos de blocos econômicos, as exportações ex-petróleo para União Europeia (US\$ 365 milhões), maior parceiro do Rio, caíram 6%, em especial pelo estado não ter exportado semimanufaturados de aço para a Alemanha. Entretanto, avançaram as vendas para o Mercosul (US\$ 269 milhões) em 22%, com incremento nas vendas para Argentina (46%), Paraguai (71%) e Uruguai (2%). As vendas para a Venezuela, contudo, caíram 78% pela queda na exportação de produtos cosméticos e de perfumaria.

A indústria *Automotiva* teve desempenho relevante no avanço das exportações para o Mercosul, sobretudo para a Argentina. Além do aumento de vendas de automóveis para o bloco (166%), que somaram US\$ 81 milhões no trimestre, houve incremento nas vendas de pneumáticos (69%) e chassis e carrocerias (197%).

No tocante à importação de produtos exclusive petróleo (US\$ 3 bilhões), houve queda de 26% no comparativo trimestral. Caíram as importações de automóveis do Reino Unido (50%) e Argentina (74%). Também recuaram as compras dos Estados Unidos (US\$ 833 milhões), principal origem das importações fluminenses, sobretudo pela queda de compras de hulhas (5%). As compras da China também diminuíram 11% por causa da retração nas importações de veículos e materiais de linhas férreas (70%) e coques (52%). Entretanto, as compras de partes de motores e turbinas aumentaram em 16% dos Estados Unidos (US\$ 374 milhões), 12% da França (US\$ 17 milhões) e 14% do Canadá (US\$ 14 milhões).

Em termos de blocos, recuaram as compras do Nafta (8%) e da União Europeia (20%), maiores parceiros fluminenses, assim como também houve queda nas importações das demais origens.

5. Índice de Preço e *Quantum*: estado do Rio exportou 29% mais com preço médio 33% menor, o que impactou no recuo do valor exportado do trimestre

No primeiro trimestre de 2016, na comparação com mesmo período de 2015, a queda de 33% no índice de preço das exportações fluminenses explicou por que houve recuo de 13% no valor das exportações do trimestre, mesmo com o aumento de 29% no índice de *quantum*. Quase todas as indústrias tiveram redução nos preços de venda de seus produtos de exportação, enquanto a maior parte das indústrias incrementou a quantidade exportada.

Os principais segmentos industriais a impactarem nesse resultado foram o de *Petróleo e Gás*, que teve 44% de queda no preço e aumento de 31% no *quantum*, e de *Metalurgia*, com recuo de 31% no preço e avanço de 12% no *quantum*. Também caiu o preço das indústrias de *Produtos de Borracha e Plástico* (11%), que exportou quantidade 35% maior que o primeiro trimestre de 2015, e *Vestuário e Acessórios* (17%), cujas vendas aumentaram 3% em quantidade. Já o setor de Automóveis teve aumento relevante na quantidade exportada (83%) que explica o crescimento de 56% nas vendas da indústria, a despeito da queda de 14% no preço médio.

Já outros setores como o *Químico* e o *Farmoquímico* sofreram recuos no preço e no *quantum* exportado. Também caiu o preço dos setores de *Alimentos* e de *Bebidas*, que registraram algumas das maiores quedas nas quantidades exportadas (39% e 32%, respectivamente). A quantidade exportada de *Bebidas* foi a menor da série histórica iniciada em 1997, especialmente pelo recuo de vendas de cachaças, cervejas de malte e uísque.

Na contramão dessa tendência, foram destaques as indústrias de *Máquinas e Equipamentos* e *Produtos de Metal*. Ambas tiveram incrementos significativos no preço (39% e 77% respectivamente) e na quantidade exportada (159% e 1.307%), razão pela qual essas indústrias tiveram desempenho positivo no trimestre.

6. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16 mar/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	1.050	3.127	16.552	100,0	100,0	100,0	(10,0)	(13,2)	(25,1)
Básicos	426	1.540	8.505	40,6	49,2	51,4	(31,5)	(26,3)	(33,8)
Industrializados	588	1.475	7.464	56,0	47,2	45,1	21,4	10,7	(11,2)
Semimanufaturados	84	225	1.168	8,0	7,2	7,1	(41,9)	(41,2)	(39,8)
Manufaturados	504	1.251	6.296	48,0	40,0	38,0	48,1	31,5	(2,7)
Operações Especiais	36	112	582	3,4	3,6	3,5	(40,8)	(37,1)	(32,1)
Importações	1.028	3.233	16.111	100,0	100,0	100,0	(26,8)	(24,7)	(22,8)
Bens Industriais	805	2.546	11.425	78,3	78,7	70,9	(21,4)	(18,4)	(10,9)
Bens Intermediários e matéria-prima	630	1.678	8.036	61,3	51,9	49,9	(21,6)	(20,4)	(15,0)
Bens de Capital	175	868	3.389	17,0	26,8	21,0	(20,8)	(14,3)	0,8
Combustíveis e lubrificantes	88	310	2.849	8,5	9,6	17,7	(52,2)	(41,9)	(47,2)
Bens de Consumo	135	377	1.837	13,2	11,7	11,4	(31,3)	(41,1)	(30,9)
Bens de Consumo não-duráveis	93	277	1.193	9,1	8,6	7,4	(37,0)	(28,6)	(22,5)
Bens de Consumo duráveis	42	100	644	4,1	3,1	4,0	(13,7)	(60,3)	(42,4)
Saldo Comercial	22	(106)	441	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	2.078	6.361	32.663	-	-	-	(19)	(19)	(24)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/15 mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	16,0	40,6	188,9	(5,8)	(5,1)	(13,4)	6,6	7,7	8,8
Industrializados	8,3	22,3	98,3	(7,9)	(3,9)	(8,7)	5,1	6,9	8,6
Manufaturados	6,2	16,0	72,5	(5,6)	(2,0)	(7,6)	8,2	7,8	8,7
Semimanufaturados	2,1	6,2	25,9	(14,1)	(8,5)	(11,6)	4,0	3,6	4,5
Básicos	7,4	17,4	86,2	(1,8)	(5,4)	(17,6)	5,8	8,9	9,9
Operações Especiais	0,3	0,9	4,4	(29,6)	(25,4)	(27,0)	11,0	12,4	13,3
Importações	11,6	32,2	155,3	(30,0)	(33,4)	(30,0)	8,9	10,0	10,4
Bens industriais	8,5	23,8	113,5	(27,5)	(30,0)	(24,9)	9,5	10,7	10,1
Bens intermediários	6,8	18,7	89,6	(27,7)	(30,7)	(24,9)	9,3	9,0	9,0
Bens de capital	1,7	5,1	23,9	(26,9)	(27,6)	(24,7)	10,2	16,9	14,2
Bens de Consumo	1,8	5,0	23,1	(32,9)	(28,8)	(24,8)	7,5	7,5	8,0
Bens de consumo não duráveis	1,4	3,9	16,1	(25,4)	(17,5)	(17,2)	6,9	7,1	7,4
Bens de consumo duráveis	0,5	1,1	7,0	(48,2)	(52,2)	(37,9)	9,1	9,1	9,2
Combustíveis	1,2	3,3	18,7	(40,3)	(53,7)	(53,2)	7,0	9,3	15,3
Saldo Comercial	4,4	8,4	33,6	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	27,6	72,8	344,2	(26,9)	(19,9)	(18,6)	7,5	8,7	9,5

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16 mar/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e Gás Natural	421	1.527	8.421	40,1	48,8	50,9	(31,2)	(26,3)	(33,8)
Metalurgia	171	500	2.571	16,3	16,0	15,5	(29,6)	(23,6)	(12,0)
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	10	13	1.610	0,9	0,4	9,7	415,5	221,8	(19,8)
Máquinas e Equipamentos	174	376	783	16,6	12,0	4,7	255,9	268,1	84,1
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	73	183	634	7,0	5,8	3,8	55,2	56,2	(10,0)
Produtos Químicos	33	107	462	3,1	3,4	2,8	(16,0)	(18,1)	(12,5)
Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	27	53	397	2,6	1,7	2,4	(21,6)	(58,5)	(48,1)
Produtos de Borracha e de Material Plástico	35	79	362	3,3	2,5	2,2	65,3	19,0	(8,2)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	12	26	147	1,1	0,8	0,9	(9,7)	(18,8)	14,2
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	7	51	130	0,7	1,6	0,8	43,5	178,9	(1,0)
Demais Indústrias	88	212	1.036	8,4	6,8	6,3	(14,3)	(23,6)	(25,6)
Total Geral	1.050	3.127	16.552	100	100	100	(10,0)	(13,2)	(25,1)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16 mar/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	421	1.527	8.421	40,1	48,8	50,9	(31,2)	(26,3)	(33,8)
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	0	1.549	0,0	0,0	9,4	-	(100,0)	(21,9)
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	82	220	1.138	7,8	7,0	6,9	(40,4)	(40,2)	(40,1)
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	36	144	766	3,4	4,6	4,6	(29,0)	18,2	55,7
Produtos laminados planos de ferro ou aços	43	113	530	4,1	3,6	3,2	(2,5)	(20,9)	26,3
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	22	114	398	2,1	3,6	2,4	5,3	84,3	82,5
Automóveis de passageiros	53	130	370	5,1	4,1	2,2	134,2	165,1	(0,8)
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	18	39	311	1,7	1,3	1,9	(41,0)	(65,4)	(54,7)
Pneumáticos	29	67	266	2,8	2,1	1,6	59,4	25,1	(7,3)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	12	51	174	1,2	1,6	1,1	57,7	24,5	14,0
Centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	149	149	165	14,2	4,8	1,0	*	*	*
Medicamentos para medicina humana e veterinária	10	21	123	1,0	0,7	0,7	(11,4)	(23,0)	15,0
Veículos de carga	8	24	112	0,7	0,8	0,7	(39,2)	(31,0)	(30,7)
Aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças	0	90	102	0,0	2,9	0,6	(99,8)	736,1	701,5
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	6	16	87	0,6	0,5	0,5	(24,4)	(46,8)	(8,2)
Demais Produtos	160	422	2.040	15,2	13,5	12,3	(10,8)	(11,4)	(18,2)
Total Geral	1.050	3.127	16.552	100,0	100,0	100,0	(8,5)	(14,6)	(25,4)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

(-) Valores nulos

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16 mar/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	217	1.012	3.793	21,1	31,3	23,5	5,3	13,6	48,0
Petróleo e Gás Natural	78	262	2.583	7,6	8,1	16,0	(53,9)	(46,7)	(48,9)
Produtos Químicos	124	345	1.987	12,1	10,7	12,3	(36,4)	(27,2)	(22,7)
Máquinas e Equipamentos	143	327	1.481	13,9	10,1	9,2	(18,9)	(40,6)	(31,5)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	74	199	919	7,2	6,2	5,7	(2,4)	(19,0)	(10,3)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	62	144	826	6,0	4,5	5,1	(2,6)	(45,2)	(35,9)
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	64	144	762	6,2	4,5	4,7	(26,6)	(38,5)	(36,6)
Metalurgia	43	149	665	4,1	4,6	4,1	(56,3)	(40,7)	(21,4)
Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	32	87	577	3,1	2,7	3,6	(29,0)	(27,6)	(7,4)
Carvão Mineral	33	105	417	3,2	3,2	2,6	34,4	6,5	(25,0)
Demais Indústrias	158	460	2.101	15,4	14,2	13,0	(40,1)	(32,0)	(29,6)
Total Geral	1.028	3.233	16.111	100	100	100	(26,8)	(24,7)	(22,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16 mar/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	58	222	2.015	5,7	6,9	12,5	(45,0)	(5,2)	(32,0)
Partes de motores e turbinas para aviação	171	422	1.669	16,6	13,1	10,4	9,5	9,5	13,1
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	518	1.251	0,0	16,0	7,8	-	23,1	196,9
Medicamentos para medicina humana e veterinária	68	180	785	6,7	5,6	4,9	(3,9)	(21,7)	(12,5)
Gás natural liquefeito	20	40	569	1,9	1,2	3,5	(68,8)	(84,4)	(72,9)
Automóveis de passageiros	30	70	492	3,0	2,2	3,1	1,3	(57,1)	(41,3)
Veículos e materiais para vias férreas	13	18	430	1,3	0,5	2,7	(40,0)	(61,4)	121,5
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	33	105	417	3,2	3,2	2,6	34,4	6,5	(25,0)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	13	49	386	1,3	1,5	2,4	4,6	45,2	46,6
Compostos de funções nitrogenadas	19	45	366	1,8	1,4	2,3	42,3	(0,4)	28,7
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	22	39	311	2,2	1,2	1,9	(28,0)	(50,0)	9,7
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios	7	39	227	0,7	1,2	1,4	(69,3)	(44,2)	6,8
Óleos lubrificantes	7	39	219	0,7	1,2	1,4	(41,6)	(0,2)	(11,7)
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	20	49	207	1,9	1,5	1,3	(0,2)	(10,4)	(2,9)
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	22	47	205	2,2	1,5	1,3	(19,9)	(28,1)	(24,3)
Demais Produtos	522	1.352	6.563	50,8	41,8	40,7	(33,8)	(34,8)	(32,1)
Total Geral	1.028	3.233	16.111	100,0	100,0	100,0	(26,8)	(24,7)	(22,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variação Superior a 1.000%

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16 mar/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
China	136	561	3.304	32,4	36,7	39,2	(48,2)	(37,0)	(3,9)
Estados Unidos	74	180	1.468	17,5	11,8	17,4	53,0	(43,4)	(19,2)
Chile	101	295	1.010	24,0	19,3	12,0	(38,8)	32,7	(47,0)
Índia	20	85	783	4,9	5,6	9,3	5,8	(52,2)	(57,7)
Uruguai	49	155	500	11,6	10,2	5,9	82,0	5,7	(26,4)
Espanha	19	83	380	4,6	5,5	4,5	(10,9)	39,7	35,7
Santa Lúcia	21	45	310	5,0	3,0	3,7	(51,8)	(69,8)	(75,6)
Demais destinos	-	122	666	-	8,0	7,9	-	16,0	(54,6)
Total Geral	421	1.527	8.421	100,0	100,0	100,0	(31,2)	(26,3)	(33,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16 mar/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	125	304	1.525	19,9	19,0	18,8	(23,2)	(36,1)	(26,4)
Países Baixos	64	298	1.362	10,2	18,6	16,7	(35,4)	12,0	11,3
Cingapura	12	36	992	2,0	2,2	2,2	*	(27,9)	(22,6)
Suíça	1	2	887	0,2	0,1	10,9	(94,3)	(90,7)	(25,1)
Argentina	96	224	740	15,2	14,0	9,1	52,0	45,7	(3,3)
China	178	329	432	28,2	20,6	5,3	*	*	244,7
Alemanha	2	6	168	0,3	0,3	2,1	(94,3)	(92,5)	(50,7)
México	13	34	155	2,0	2,1	1,9	23,7	0,1	16,7
Chile	9	24	151	1,5	1,5	1,9	(29,1)	(33,7)	8,3
Colômbia	9	26	107	1,4	1,6	1,3	24,0	6,3	1,6
Demais destinos	120	317	1.612	19,1	19,8	19,8	(10,1)	(15,0)	(20,4)
Blocos / Áreas Econômicas									
União Européia	94	365	1.866	14,9	22,8	22,9	(37,2)	(5,6)	1,3
Nafta	139	343	1.713	22,1	21,4	21,1	(20,3)	(34,6)	(23,7)
Aladi	165	393	1.579	26,1	24,6	19,4	19,8	11,3	(4,7)
Mercosul	119	269	982	18,9	16,8	12,1	27,3	22,2	(8,4)
Ásia [1]	198	388	1.521	31,4	24,2	18,7	*	345,7	0,1
AELC [2]	1	2	890	0,2	0,2	10,9	(93,8)	(90,0)	(26,1)
Demais destinos	45	143	718	7,2	9,0	8,8	(30,9)	(24,1)	(32,5)
Total Geral**	629	1.600	8.131	100,0	100,0	100,0	13,3	4,6	(13,5)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses. (*) Variações superiores a 1.000%.

(1) Exclusive Oriente Médio

(2) Associação Européia de Livre Comércio

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16 mar/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Arábia Saudita	58	222	1.646	100,0	100,0	81,7	-	73,0	(21,5)
Iraque	-	0	368	-	0,0	18,3	-	-	(57,5)
Total Geral	58	222	2.015	100,0	100,0	100,0	(45,0)	(5,2)	(32,0)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16 mar/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	314	833	3.769	32,4	27,7	26,7	(4,6)	(7,3)	(6,7)
China	85	739	2.466	8,8	24,6	17,5	(47,4)	(11,2)	13,4
Alemanha	91	209	987	9,3	6,9	7,0	23,4	8,2	(16,0)
França	90	208	798	9,3	6,9	5,7	13,8	6,3	(16,7)
Reino Unido	49	107	646	5,1	3,5	4,6	(3,8)	(44,4)	(24,1)
Argentina	26	84	422	2,7	2,8	3,0	(36,6)	(45,2)	(30,1)
Suíça	25	54	403	2,6	1,8	2,9	41,3	(6,1)	22,1
Espanha	16	37	366	1,6	1,2	2,6	(36,4)	(22,8)	(23,0)
México	21	49	342	2,2	1,6	2,4	(7,7)	(17,0)	(38,7)
Itália	27	68	326	2,8	2,3	2,3	(2,3)	(19,2)	(19,5)
Demais origens	226	623	3.571	23,3	20,7	25,3	(51,9)	(53,8)	(43,7)
Blocos / Áreas Econômicas									
Nafta	355	947	4.349	36,6	31,4	30,9	(6,9)	(7,7)	(11,3)
União Européia	331	765	4.013	34,1	25,4	28,5	(8,6)	(19,6)	(21,2)
Ásia [1]	128	869	3.272	13,2	28,9	23,2	(53,0)	(23,5)	(5,1)
Aladi	91	256	1.308	9,4	8,5	9,3	(30,4)	(33,0)	(30,6)
Mercosul	27	92	478	2,8	3,1	3,4	(41,4)	(45,0)	(36,7)
AELC [2]	32	79	575	3,3	2,6	4,1	(15,6)	(22,9)	(20,5)
Demais origens	55	145	921	5,6	4,8	6,5	(60,4)	(72,3)	(62,0)
Total Geral**	970	3.011	14.096	100,0	100,0	100,0	(25,3)	(25,9)	(21,3)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses. (*) Variações superiores a 1.000%.

(1) Exclusivo Oriente Médio

(2) Associação Européia de Livre Comércio

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta com da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	79	172	912	64	56,6	59,8	(23,7)	(43,1)	(39,8)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	23	68	292	18,5	22,4	19,2	(24,3)	(25,6)	51,9
Preparações e conservas, de carne bovina	4	8	54	3,3	2,8	3,5	(18,9)	-33,7	34,3
Total de produtos selecionados	107	249	1.258	85,4	81,8	82,5	-	-	-
Total	125	304	1.525	100,0	100,0	100,0	(23,2)	(36,1)	(26,4)
Países Baixos									
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	36	144	766	56,4	48,3	56,2	(17,5)	25,5	58,0
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	21	109	390	32,5	36,7	28,6	0,1	79,6	82,6
Tubos e seus acessórios, de plásticos	2	5	58	3,8	1,8	4,3	-	(17,9)	(30,3)
Total de produtos selecionados	59	259	1.214	92,7	86,9	89,2	-	-	-
Total	64	298	1.362	100,0	100,0	100,0	(35,4)	12,0	11,3
Cingapura									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	-	690	-	-	69,6	-	-	(20,3)
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	12	34	269	98,9	93,8	27,1	-	(28,5)	(28,0)
Motores, geradores e transformadores elétricos e suas partes	0	0	11	0,0	0,0	1,2	-	(95,9)	*
Total de produtos selecionados	12	34	970	98,9	93,8	97,9	-	-	-
Total	12	36	992	100,0	100,0	100,0	*	(27,9)	(22,6)
Suíça									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flut	-	-	818	-	-	92,2	-	-	(26,7)
Cabos e fibras sintéticas ou artificiais	-	-	19	-	-	2,2	-	-	-
Correntes, de ferro fundido, ferro ou aço	-	-	18	-	-	2,1	-	-	-
Total de produtos selecionados	-	-	856	0,0	0,0	96,5	-	-	-
Total	1	2	887	100,0	100,0	100,0	(94,3)	(90,7)	(25,1)
Argentina									
Automóveis de passageiros	53	129	366	55,0	57,3	49,5	137,7	167,9	0,5
Veículos de carga	4	14	42	4,1	6,2	5,7	(11,4)	(21,9)	(27,8)
Pneumáticos	8	17	36	8,6	7,5	4,9	202,0	75,3	(23,9)
Total de produtos selecionados	65	159	444	67,7	71,0	60,1	-	-	-
Total	96	224	740	100,0	100,0	100,0	52,0	45,7	(3,3)
China									
Centrífugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	149	149	149	83,8	45,3	34,6	-	-	*
Aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças	-	90	90	-	27,2	20,7	-	-	-
Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	-	35	35	-	10,7	8,2	-	-	-
Total de produtos selecionados	149	274	274	83,8	83,2	63,5	-	-	-
Total	178	329	432	100,0	100,0	100,0	*	*	244,7
Alemanha									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	-	-	124	-	-	73,8	-	-	(58,9)
Chapas e filmes fotográficos, não impressados	0	1	4	15,2	17,1	2,7	(3,7)	(5,3)	(25,7)
Produtos da destilação dos alcatrões de hulha	-	0	3	-	5,7	1,7	-	(14,4)	(65,1)
Total de produtos selecionados	0	1	132	15,2	22,8	78,1	-	-	-
Total	2	6	168	100,0	100,0	100,0	(94,3)	(92,5)	(50,7)
México									
Produtos laminados planos de ferro ou aços	2	4	23	13,2	11,4	14,9	78,0	(69,2)	27,9
Pneumáticos	3	6	20	19,9	16,6	12,8	301,9	387,3	9,3
Veículos de carga	1	5	15	5,4	14,4	9,9	31,8	131,4	113,2
Total de produtos selecionados	5	14	58	38,5	42,4	37,6	-	-	-
Total	13	34	155	100,0	100,0	100,0	23,7	0,1	16,7
Chile									
Veículos de carga	1	1	25	7,6	3,0	16,8	(63,1)	(83,2)	104,8
Produtos laminados planos de ferro ou aços	1	3	25	6,0	13,3	16,4	(66,9)	(40,9)	(0,5)
Pneumáticos	2	5	20	20,1	21,3	13,6	(21,9)	(6,1)	6,5
Total de produtos selecionados	3	9	70	33,7	37,6	46,8	-	-	-
Total	9	24	151	100,0	100,0	100,0	(29,1)	(33,7)	8,3
Colômbia									
Pneumáticos	3	9	37	32,0	32,9	34,3	30,5	(22,0)	(3,6)
Aceleradores de reação e preparações catalíticas	1	3	13	12,5	12,2	12,6	30,1	19,2	44,9
Polímeros de etileno, propileno e estireno	1	4	12	15,4	17,2	10,9	532,9	151,3	76,6
Total de produtos selecionados	5	16	62	59,9	62,4	57,8	-	-	-
Total	9	26	107	100,0	100,0	100,0	24,0	6,3	1,6

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mar/16 mar/15	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Partes de motores e turbinas para aviação	155	374	1.446	49,2	44,9	38,4	15,5	16,1	22,2
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	18	35	186	5,6	4,2	4,9	130,6	(4,9)	(13,3)
Óleos lubrificantes	7	34	186	2,2	4,0	4,9	(29,8)	0,6	(12,0)
Total de produtos selecionados	179	443	1.817	57,0	53,2	48,2	-	-	-
Total	314	833	3.769	100,0	100,0	100,0	(4,6)	(7,3)	(6,7)
China									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	518	1.045	-	70,1	42,4	-	23,1	148,1
Veículos e materiais para vias férreas	13	13	337	14,8	1,7	13,7	(38,4)	(69,8)	83,4
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	12	20	195	14,5	2,7	7,9	(40,5)	(52,0)	54,3
Total de produtos selecionados	25	551	1.577	29,3	74,5	64,0	-	-	-
Total	85	739	2.466	100,0	100,0	100,0	(47,4)	(11,2)	13,4
Alemanha									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	5	21	248	5,4	9,9	25,1	32,7	150,5	60,3
Medicamentos para medicina humana e veterinária	9	27	86	10,1	12,8	8,7	(46,1)	(0,2)	(2,3)
Compostos organo-inorgânicos	0	0	42	0,2	0,2	4,3	187,4	(95,2)	(81,1)
Total de produtos selecionados	14	48	376	15,7	22,9	38,1	-	-	-
Total	91	209	987	100,0	100,0	100,0	23,4	8,2	(16,0)
França									
Partes de motores e turbinas para aviação	6	17	74	6,3	8,3	9,3	(28,9)	11,9	25,7
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	9	23	70	9,5	11,1	8,7	31,6	(3,2)	(24,1)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	7	15	69	7,6	7,3	8,7	(44,4)	(29,0)	(8,5)
Total de produtos selecionados	21	56	213	23,3	26,7	26,7	-	-	-
Total	90	208	798	100,0	100,0	100,0	13,8	6,3	(16,7)
Reino Unido									
Automóveis de passageiros	23	40	202	47,3	37,2	31,2	61,4	(49,7)	(37,3)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	11	59	6,2	10,3	9,1	(40,9)	(27,2)	20,2
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	1	4	31	2,6	3,6	4,8	(66,1)	(11,2)	12,2
Total de produtos selecionados	28	55	291	56,0	51,2	45,1	-	-	-
Total	49	107	646	100,0	100,0	100,0	(3,8)	(44,4)	(24,1)
Argentina									
Automóveis de passageiros	4	17	150	13,5	20,7	35,6	(70,8)	(74,2)	(22,6)
Trigo em grãos	8	20	79	29,1	23,8	18,6	(41,3)	(21,4)	10,3
Medicamentos para medicina humana e veterinária	1	5	25	5,0	6,1	6,0	(18,6)	17,6	17,2
Total de produtos selecionados	12	42	254	47,6	50,7	60,2	-	-	-
Total	26	84	422	100,0	100,0	100,0	(36,6)	(45,2)	(30,1)
Suíça									
Compostos de funções nitrogenadas	12	29	239	49,6	53,7	59,4	*	284,9	82,3
Medicamentos para medicina humana e veterinária	6	8	70	24,1	15,4	17,3	(38,8)	(69,7)	(18,5)
Tintas de impressão	2	5	17	7,6	10,0	4,2	(2,0)	50,1	0,7
Total de produtos selecionados	20	43	326	81,4	79,1	80,9	-	-	-
Total	25	54	403	100,0	100,0	100,0	41,3	(6,1)	22,1
Espanha									
Máquinas e aparelhos de elevação de carga, descarga, ou de movimentação	0	0	141	0,3	0,5	38,5	*	*	*
Veículos e materiais para vias férreas	-	-	44	-	-	11,9	-	-	-
Gás natural liquefeito	-	-	27	-	-	7,4	-	-	(87,8)
Total de produtos selecionados	0	0	211	0,3	0,5	57,7	-	-	-
Total	16	37	366	100,0	100,0	100,0	(36,4)	(22,8)	(23,0)
México									
Automóveis de passageiros	3	12	130	16,4	25,5	38,1	-	67,8	(56,7)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	2	3	37	9,3	6,6	10,7	(51,4)	(59,8)	(14,0)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	1	3	20	5,5	7,1	5,9	(57,9)	(37,5)	19,7
Total de produtos selecionados	7	19	187	31,2	39,2	54,7	-	-	-
Total	21	49	342	100,0	100,0	100,0	(7,7)	(17,0)	(38,7)
Itália									
Partes de motores e turbinas para aviação	3	12	60	12,2	17,2	18,4	(49,6)	(24,1)	7,2
Aditivos para óleos lubrificantes	2	7	22	7,0	9,8	6,8	(36,5)	(8,2)	2,0
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	5	20	11,1	6,9	6,2	265,8	113,9	(27,4)
Total de produtos selecionados	8	23	102	30,3	33,9	31,3	-	-	-
Total	27	68	326	100,0	100,0	100,0	(2,3)	(19,2)	(19,5)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 5.1 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Preço (Base: Média de 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					L.16 / IV.15	L.16 / I.15	Acumulado	
	2012	2013	2014	2015	I.15	II.15	III.15	IV.15	I.16			No ano	Em 4 trimestres
Agricultura e pecuária	136	111	120	116	138	110	106	110	99	(10)	(28)	(28)	(17)
Extração de petróleo e gás natural	198	181	167	85	89	96	87	70	50	(28)	(44)	(44)	(48)
Extração de minerais não-metálicos	342	578	642	506	567	625	379	451	505	12	(11)	(11)	(13)
Produtos alimentícios	184	181	177	179	183	181	187	163	170	4	(7)	(7)	(2)
Bebidas	370	388	402	279	282	295	275	263	274	4	(3)	(3)	(29)
Produtos têxteis	159	161	175	190	196	193	188	182	181	(1)	(8)	(8)	2
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	146	131	142	129	153	116	124	121	127	5	(17)	(17)	(14)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	94	98	84	87	90	78	100	79	77	(3)	(15)	(15)	(1)
Celulose, papel e produtos de papel	129	124	121	114	120	115	113	110	108	(1)	(10)	(10)	(8)
Impressão e reprodução de gravações	76	72	72	70	65	70	67	78	59	(25)	(10)	(10)	(12)
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	196	154	145	78	85	87	78	62	38	(40)	(56)	(56)	(51)
Produtos químicos	129	130	132	108	110	114	106	104	97	(7)	(12)	(12)	(17)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	99	110	115	131	136	122	136	129	124	(4)	(9)	(9)	5
Produtos de borracha e de material plástico	153	147	144	111	120	109	110	104	106	2	(11)	(11)	(21)
Produtos de minerais não-metálicos	143	141	137	135	133	135	140	133	138	3	4	4	1
Metalurgia	141	123	121	91	108	89	82	83	75	(10)	(31)	(31)	(30)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	109	84	90	63	64	63	73	52	114	118	77	77	(13)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	134	104	146	129	162	114	122	117	121	4	(26)	(26)	(26)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	140	153	145	179	175	139	176	226	120	(47)	(31)	(31)	1
Máquinas e equipamentos	187	185	192	205	183	200	170	267	256	(4)	39	39	15
Veículos automotores, reboques e carrocerias	147	154	147	136	140	140	137	129	121	(6,2)	(14,0)	(14,0)	(9)
Móveis	187	172	211	109	166	109	103	59	90	53	(46)	(46)	(58)
Indústrias diversas	117	113	56	56	53	78	48	45	42	(8)	(22)	(22)	(2)
Total	180	164	154	95	99	100	93	88	66	(24)	(33)	(33)	(38)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 5.2 - Índice de Quantum das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Quantum (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					L.16 / IV.15	L.16 / I.15	Acumulado	
	2012	2013	2014	2015	I.15	II.15	III.15	IV.15	I.16			No ano	Em 4 trimestres
Agricultura e pecuária	1.148	1.443	1.873	997	1.041	702	1.070	1.173	1.079	(8)	4	4	(42)
Extração de petróleo e gás natural	141	98	117	158	141	176	154	163	185	13	31	31	28
Extração de minerais não-metálicos	139	114	89	111	68	116	126	135	68	(49)	0	0	23
Produtos alimentícios	36	28	28	44	45	42	50	40	27	(32)	(39)	(39)	17
Bebidas	117	65	40	38	34	37	53	25	23	(7)	(32)	(32)	(10)
Produtos têxteis	51	50	35	27	31	27	27	22	29	29	(6)	(6)	(17)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	71	83	59	62	59	75	51	64	61	(5)	3	3	6
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	152	171	106	99	140	86	94	76	86	12	(39)	(39)	(22)
Celulose, papel e produtos de papel	161	167	156	156	139	174	152	158	134	(16)	(4)	(4)	(0)
Impressão e reprodução de gravações	355	98	64	65	58	69	73	61	66	8	15	15	20
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	100	88	64	68	68	80	78	43	63	45	(8)	(8)	2
Produtos químicos	98	80	76	86	91	78	94	82	84	3	(7)	(7)	5
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	116	104	85	91	73	92	98	103	65	(37)	(10)	(10)	8
Produtos de borracha e de material plástico	192	173	191	209	147	228	244	216	197	(8)	35	35	17
Produtos de minerais não-metálicos	47	40	41	41	43	49	38	35	28	(19)	(34)	(34)	(13)
Metalurgia	183	183	228	291	231	261	317	356	259	(27)	12	12	24
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	144	131	119	130	97	205	129	87	152	74	57	57	12
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	50	63	54	37	16	52	36	42	63	52	284	284	20
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	24	83	60	28	8	13	43	49	113	132	1.307	1.307	(5)
Máquinas e equipamentos	234	148	118	110	95	129	141	74	247	236	159	159	53
Veículos automotores, reboques e carrocerias	112	146	104	81	64	73	84	101	117	16	83	83	(1)
Móveis	32	29	14	15	9	8	14	28	26	(8)	183	183	37
Indústrias diversas	89	100	168	164	163	111	229	151	147	(3)	(10)	(10)	(8)
Total	139	113	128	157	127	180	148	173	164	(5)	29	29	21

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.